



BEATA RITA AMADA DE JESUS

Rosa António

Uma Estrela em Ribafeita nasceu do trabalho Pastoral de Divulgação do Carisma da Beata Rita Amada de Jesus: O Anúncio do Evangelho da Conversão e a imitação da Sagrada Família. A Autora, sentindo-se tocada por este Carisma, vivido em primeira pessoa por uma Beata da sua terra, quis conhecê-lo e foi indagar o que fez de Rita uma pessoa diferente e tão especial.

Da sua incursão pela Bibliografia da Vida e Obra dessa mulher acaba por nos deixar um contributo valioso. Traz à luz um verdadeiro Legado que nos poderá motivar para uma sã reconstrução do nosso mundo. A Estrela de Ribafeita ajuda-nos a constatar os sinais de Deus na Vida e na Obra da Beata Rita Amada de Jesus. Rita desenvolve um Projeto seu que, ao mesmo tempo, não é o seu Projeto. Os mais incrédulos ou os menos iniciados na relação com Deus, o Senhor do Universo, podem encontrar neste trabalho as razões para crer que Deus quis realmente a Fundação da sua Obra. Ela torna-se para nós uma estrela que nos mostra o caminho da verdadeira humanização, impossível sem o dedo de Deus.

Rita respondeu prontamente com audácia e alegria aos apelos de Deus, em seu coração. Acabou por se envolver numa luta renhida e num combate contra o mal, até ao final de sua vida. Um combate já indiciado pela ação do demónio, cinco dias depois do seu nascimento. Mas Deus acompanhou-a durante todo o seu percurso existencial, iluminando e confirmando suas decisões, corroborando em seus trabalhos e aquisições, valendo-lhe em suas dificuldades e atendendo os pedidos que a Ele dirigia com Fé.

O entusiasmo da autora levou-a a considerar cuidadosamente os momentos em que decorreram os acontecimentos, estabelecendo relações cronológicas de tempo e coincidências, que permitem constatar a existência de uma Providência Divina, velada, que vai deixando os Seus sinais ao longo da história desta Vida e Obra.

A propósito, fica um levantamento exaustivo de datas que nos permite ter uma visão mais clara do sentido e grandeza da Obra da Beata Rita Amada de Jesus. Enfim, em abertura à luz que nos vem da Estrela de Ribafeita interpretaremos melhor a nossa realidade atual e podemos adequar resoluções às problemáticas do nosso tempo. É verdade que queremos quase sempre resolver todas as situações da vida pelas nossas próprias forças, fincados apenas no nosso saber técnico e orgulhosa competência racional. Excluímos Deus e esgrimimos protagonismos, uns contra os outros.

Esquecemos, porém, que tudo o que temos está nas mãos de Deus e nos é dado por Ele gratuitamente. É Ele o único Salvador.

A descoberta foi tão entusiasmante para a nossa escritora que, com muito à-vontade nos deixa até algumas brincadeiras, associadas a exercícios matemáticos, a partir dos algarismos das datas, para nos mostrar as coincidências e os ritmos dos acontecimentos mais determinantes na evolução da Vida e Obra da Beata Rita Amada de Jesus. Paralelamente apresenta uma numerologia, da qual podemos inferir certas lições espirituais. É como se Deus quisesse deixar os Seus sinais, bem passíveis de leitura, nesta história de Amor com a Beata Rita Amada de Jesus. Assim podemos lê-los e crer n'Ele, deixando que Deus escreva também, com cada um de nós, a história da humanidade. Rita-criança brincando com pedras e flores revela-nos os contornos de uma linda vocação. A autora, brincando com as datas e os números mostra-nos os sinais de uma Providência Divina na história da Vida e da Obra de Beata Rita Amada de Jesus.

Também há quem use os números para fins de adivinhação maliciosa. Mas o bom ou mau uso das aquisições da humanidade sempre depende da responsabilidade e da honestidade de quem as aplica. Neste caso, os exercícios matemático remetem-nos para a existência de um Logos Divino condutor da história.

A referência e a apresentação dos depoimentos, acerca da visão do sol, na celebração do Centenário da morte da Beata Rita Amada de Jesus, podem indiciar-nos que a mesma Providência Divina continua a falar aos homens e às mulheres do nosso tempo, através do Carisma que Ele deu a esta grande mulher e que ela soube tão bem desenvolver e guardar. Fazem-nos lembrar as palavras de Jesus: Se vos calardes as pedras falarão.

Deus salva revelando-se e revela-se para salvar. Ele vem ao encontro da humanidade e permite que esta O perscruta. “O homem, criado à imagem de Deus, recebeu no mandamento de dominar a terra com tudo o que ela contém e governar o mundo na justiça e na santidade e, reconhecendo Deus como Criador universal, orientar-se a si e ao universo para Ele; de maneira que estando todas as coisas sujeitas ao homem, seja glorificado em toda a terra o nome de Deus” (Gaudiun et Spes, 34).

Ao longo da sua investigação a autora foi desperta para um paralelo muito relevante entre o Carisma da Beata Rita Amada de Jesus e a mensagem de Fátima. Paralelo este que Sua Eminência o Cardeal D. José Saraiva Martins referenciou na sua homilia, proferida na Celebração da Beatificação de Rita Amada de Jesus.

Neste âmbito, a autora faz uma reflexão meritosa e levanta um questionamento que nos leva a meditar no Mistério do Amor de Deus pela Humanidade e na forma como vem ao encontro dela para a despertar.

Jérôme Ducor, do movimento budista japonês Shinshu, exortou as igrejas cristãs do continente a "fazerem os europeus redescobrirem as riquezas espirituais da mensagem cristã". De forma impressionante, clara e decidida ele criticava os cristãos da Europa, por não conhecerem os valores da fé cristã, também a sua falta de espiritualidade e falta de conhecimento da sua doutrina.



A Estrela de Ribafeita nos leva à senda de acesso às riquezas espirituais da mensagem cristã.